



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS : Africa, 45\$00 e por via aérea 150\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calds de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20%,
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 26 DE OUTUBRO DE 1957

BARCELOS NO TURISMO

Por DR. MÁRIO NORTON

II

Prende a nossa atenção a lei n.º 2082, de 4 de Junho de 1956, que tem por principal objectivo «promover a expansão do turismo nacional, com o fim de valorizar o País pelo aproveitamento dos seus recursos turísticos».

As diferentes localidades, zonas ou regiões de turismo, por sentimento progressivo ou de defesa, são forçadas a tomar posição perante a orgânica deste diploma uma vez que a sua elaboração e publicação trazem algum sopro de vitalidade, como parece, a sector nacional de tão discutida projecção.

Não sabemos até que ponto foram ouvidas as futuras regiões interessadas. Naquelas que de antemão sabemos não escapam à respectiva classificação algumas vozes se fariam ouvir, autorizadas e competentes, cujo concurso de certo modo valeria ao acerto de soluções, compatíveis com as realidades locais.

Este sistema ou técnica de, em trabalhos preparatórios, se auscultar o pensar da modesta e serena província, sobretudo em interesses sociais diferenciados, seria, em muitos casos, apreciável subsídio a um estudo mais completo e mais harmónico com as realidades nacionais, a que valiosa aos que por obrigação ou função detem a faculdade ou o poder de legislar.

Interessar o país—regiões, províncias e distritos—por intermédio das entidades competentes, com este processo de consulta, se por um lado era fomentar «uma criação política estruturalmente portuguesa»; se era promover habilmente o «estímulo do acanhado ambiente local», por outro era, ainda, contribuição de efeitos certos a satisfazer outro anseio de Salazar:

«Só se pode estar tranquilo quando obra tão vasta que se propôs descer até às próprias raízes do nosso ser colectivo não só tem o apoio geral—porque isso é ainda pouco—mas quando ela mesma representa como que a floração e fruto do esforço comum!»

Todas as ocasiões serão poucas e falta grave é esquecer as principais, para enraizar no sentimento nacional e nas camadas políticas mais directamente interessadas, que as ha do Minho ao Algarve, ditame de tanta mestria: que a obra seja sentida como que a floração e fruto do esforço comum.

A discussão deste diploma legal sobre turismo, dividiu na Câmara Corporativa os dignos Procuradores que o estudaram. O parecer foi votado com *vencidos*.

A matéria objecto de divergências interessa sobre maneira e ha de vir a ter as suas repercussões.

A solução adotada, quanto a Barcelos e outros concelhos com zonas de turismo já estabelecidas, tem como efeito prático a extinção das Comissões Municipais de Turismo e respectiva zona, bem como a inclusão da sua área, até então na jurisdição municipal, numa outra de mais larga competência territorial, que se virá a chamar, numa de três hipóteses possíveis: região de turismo do Minho; de Braga ou de Viana do Castelo.

Quebrada a autonomia que Barcelos até então possuía, tal como acontecerá a outras zonas, as suas receitas e iniciativas, passarão à autoridade e competência duma comissão regional de turismo.

E' sob esta expectativa que nos encontramos desde a publicação da citada lei. A sua execução anda, no entanto, sintomaticamente adormecida. O problema está em aberto, e os interesses turísticos barcelenses em jogo.

Será bom que não nos encontrem desprevenidos. A que esfera de influência nos havemos de acolher se o Minho vier a ser desdobrado em duas regiões de turismo?

Braga e Viana constituirão dois centros distintos?

Pelo contrário, por seus interesses e marcada unidade provincial, virão a unir-se na alçada da mesma jurisdição?

Os limites serão ainda ampliados a outras zonas que parecem complementares da esfera de acção provincial?

Que pensam sobre isto as autarquias locais interessadas?

Foram alguma vez ouvidas?

Aguardam confiadas a consumação dos factos que um golpe de surpresa pode vir a gerar?

E' indiscutível que, dentro da Província do Minho, todos estes aspectos se revestem de excepcional interesse integrados como estão em problema de tanta importância.

Andamos em maré de congressos e de reuniões. Porque não havemos nós de promover congressos e reuniões ou, mais modestamente e até com mais precisão, sessões de estudo de interesse municipalista no âmbito provincial ou distrital?

Seria uma forma ótima de lutarmos contra o «acanhado ambiente local», que urge renovar e fortalecer na sua vida própria.

Continuaremos no mesmo pensamento.

MANHÃ DE OUTUBRO

O SOL LÁ VEM!
TRAZ ALEGRIA
(E CÔR TAMBÉM)
À MANHÃ FRIA.

UM MELRO, ALÉM,
NA RAMARIA
—QUE GRAÇA TEM!—,
CANTA, ASSOBIÁ...

TÍMIDAS FONTES,
SOLTAM SUSPIROS
POR ENTRE FLORES...

E PELOS MONTES
TROAM OS TIROS
DOS CAÇADORES.

Viatodos—1957

MATIAS LIMA

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA

A convite do Ex.º Sr. Dr. Luís Novaes Machado, ilustre Presidente do nosso Município, no último domingo esteve nesta cidade o Ex.º Sr. Dr. Baltazar Rebelo de Sousa, prestigioso Subsecretário de Estado da Educação Nacional e ilustre Candidato a Deputado pelo Distrito de Braga. S. Ex.º veio acompanhado do



Dr. Baltazar Rebelo de Sousa seu Secretário e dos Ex.ºs Snrs. Dr. António Abranches, dinâmico e ilustre Governador Civil de Braga; António Maria Santos da Cunha, incansável residente da Câmara Municipal de Braga e Dr. Teófilo Esquivel, ilustre Delegado da Direcção Geral dos Desportos.

Os ilustres visitantes foram recebidos na encantadora Esplanada sobranceira ao poético Rio Cávado pelos Ex.ºs Snrs. Dr. Luís Novaes Machado, incansável Presidente da Câmara; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, ilustre Presidente da Comissão C. da União Nacional e Presidente da Comissão Municipal de Turismo e Dr. Mário Norton, ilustre Presidente da Comissão de Assistência e prestigioso Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, almoçando, todos, no Restaurante da Esplanada e, às 15 horas, retiraram para Esposende.

O Ex.º Presidente da Câmara, aproveitando a ocasião do prestimoso Elemento Ministerial estar nesta cidade, agradeceu-lhe a elevada interferência que S. Ex.º teve na criação da Escola Técnica em Barcelos e convidou-o a, no dia 29 do corrente, presidir

VOTAR—ALTA EXPRESSÃO DE DIGNIDADE CÍVICA

Em cumprimento das disposições constitucionais, foi fixada para o dia 3 do próximo mês de Novembro, por decreto datado de 24 de Setembro findo, a eleição de Deputados à Câmara Legislativa para o quadriénio que se inicia.

A Nação, de há muito afastada das directrizes rígidas e inseguras do partidário político, com plena consciencia da responsabilidade que de tal acto lhe advém, irá unanimemente reafirmar a sua impercível vitalidade na eleição dos princípios de unidade que a engrandeceram e prestigiaram, prevalecendo confiante e serena aos embates da incoerência liberalista.

Os valores componentes da futura Assembleia Nacional, dada a vastidão de sectores onde foram recrutados, consoante as listas oportunamente apresentadas pela União Nacional, independentemente das ideologias professadas, manifestam um cuidado apelo aos portugueses de boa vontade, empenhados na luta sem tréguas da prosperidade nacional. A par da experiencia indispensável de uma parte dos proponentes, uma força juvenil se alevanta e, encorajada na tarefa colectiva do bem comum, apresta-se a lançar da tribuna o seu grito de esperança, na mais eloquente afirmação de solidez da nossa estrutura administrativa e política e garantia absoluta de continuidade das normas fundamentais que a orientam.

Na vigência do regime demo-liberal, foi o País teatro de sucessivas perturbações internas, mercê da desarticulação infecunda do pluripartidarismo político. As longas repercussões da primeira conflagração mundial vieram acumular-se, então, sobre os indivíduos e sobre as instituições, que pouco a pouco perdiam o equilíbrio tradicionalista que as sustentava. Definhava, assim, desoladoramente, as forças vivas da Nação, continuamente assediadas pelo anarquismo reinante, em que o elevado sentimento pátrio ia assustadoramente emurchecendo, envolvido no troyel das paixões políticas e no vazio dos discursos interminavelmente estereis.

Constituiu a época uma dura e proveitosa lição que indelévelmente se vem transmitindo às gerações que se sucedem. Cumpre agora aos portugueses de boa vontade, cónscios dos direitos civis e políticos que a Lei livremente lhe confere, decidir. Todavia, o flagrante antagonismo de duas épocas imediatas não permitirá reticências, muito menos hesitações.

A Nação encontrou no movimento de 1926 o impulso enérgico e vigoroso do real valor dos portugueses. Foi como o despertar de uma longa letargia, Reacesa a chama da Pátria, reavivada a alma nacional de há muito submetida às mais dispares reacções, reconstruída a sociedade portuguesa com base na essência das suas características primaciais e reencontrada a confiança nos destinos de Portugal eterno e soberano, amanhece de novo nos horizontes da Terra Lusa. Sob a égide de valores que, uma vez mais, heróicamente brandiram a espada em defesa da ordem social e da tranquilidade de uma Pátria cujos limites se estendem a todos os continentes, Portugal ergue-se de novo e caminha serenamente na espiral da sua história gloriosa, ao calor da Fé, a força indomita que levará o seu sacro nome a todos os recantos do universo.

Perante tão distante paralelo vai pronunciar-se a Nação Portuguesa. O Poder Legislativo recompõe os seus quadros e, no cumprimento do mais patriótico dever, compete aos cidadãos eleitores ditar a sua formação, em livre plebiscito, depositando na urna a expressão consciente da sua vontade. Compete ao eleitor, na confirmação da sua dignidade cívica, votar, participar do sufrágio directo sobre que impende a escolha dos elementos constitutivos da nova Assembleia Legislativa Portuguesa. Abster-se significará renegar a peleja.

Recolher ao obscurantismo será perflar na dupla acção de abandono e indiferença pelos destinos da Nação a que pertence e à qual não pode nem deve recusar a colaboração que lhe pede:—abdicar um pouco do isolamento próprio e servir isento de reservas na obra colectiva de elevação nacional, que consiste, na manutenção da paz, no trabalho útil, na justiça social, no prestígio e engrandecimento de Portugal aquém e além fronteiras, no respeito pelo passado e na edificação do porvir.

E é isto que Portugal uno e indivisível pede aos Portugueses!—A presença da Nação inteira nas assembleias de voto, sob o imperativo de um único pensamento—um Portugal mais próspero e mais forte!

Lisboa, 17 de Outubro de 1957.

Joseph Alexander

á sessão da inauguração de tão importante melhoramento para o concelho de Barcelos.

S. Ex.º acedeu ao gentil convite e ficou encantado com a bela paisagem que se disfruta da Esplanada do Cávado.

Barcelenses, bons Barcelenses e bairristas sinceros, Forças Vivas do Concelho, todos unidos como um só Homem, temos o dever de comparecer nos Paços do Concelho, no dia 29, pelas 11,30, a fim de agradecermos ao Ex.º Membro do Governo de Salazar e á Ex.ª Câmara de Barcelos a criação da «Escola Industrial e Comercial de Barcelos», que é solenemente inaugurada nesse dia, dia grande para o nosso concelho, para todos os bons Barcelenses. Avante, pois! Tudo pelo engrandecimento da

nossa querida e linda Terra, da bela cidade do Cávado, e desprezemos os derrotistas que nada produzem, que nada fazem, e só desejam «manpar» o progresso da «Barca Coeli», da Terra dos Alcaldes de Faria.

BEM HAJA

O nosso prezado amigo e assinante, Sr. António Rodrigues de Carvalho, habil Construtor Civil Diplomado e abastado Proprietário em Barcelos e em Matosinhos, entregou-nos 100\$00 para pobres protegidos por este Semanário em sufrágio da alma de seu saudoso Padrinho, Sr. Manuel Duarte Ferreira, que foi de Matosinhos, falecido há muitos anos.

Esta quantia foi distribuída por 13 necessitados, a 5\$00 e 14 a 2\$50 cada.



Barcelos—Edifício dos Paços do Concelho onde, no dia 29, é recebido o Ex.º Dr. Baltazar R. de Sousa, que vem inaugurar a Escola Técnica



COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

FUNDADA EM 1808

SEGUROS CONTRA O RISCO DE FOGO, INCLUINDO O DE RAIOS

A MAIS ANTIGA DO PAIZ

CAMPO 5 DE OUTUBRO, N.º 16

AGENTE EM BARCELOS:

José Rodrigues Magalhães Pinheiro

COLABORADOR:

Bicínio Pinheiro Durães

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Cosas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

UM BAPTIZADO FEITO NO TEMPLO DO BOM JESUS DA CRUZ

Transcrição do livro de assentamentos de baptismos dos anos de 1855 a 1860—Barcelos a folhas 82 v.º—;

Jão Carlos de Saldanha Oliveira e Daun, filho legítimo dos Marqueses de Saldanha João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun e de D. Julia Pereira Alves de Sousa Guimarães moradores do poente no Campo da Feira desta vila de Barcelos, (1) neto paterno dos Duques de Saldanha João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun e Dona Maria Tereza Margarida Houran Teles Gerald da cidade de Lisboa e materno dos Condes do Bolhão António Alves de Sousa Guimarães e Dona Francisca Fausta do Vale Pereira Cabral, da cidade do Porto; nasceu no dia onze de agosto de mil oitocentos cincoenta e oito e no dia seis de Setembro do dito ano, foi solenemente baptizado e postos os Santos Oleos no Templo do Bom Jesus da Cruz; Capela filial da Igreja Matriz desta dita vila, pelo Dom Prior Antonio de Lima Miranda por licença concedida de Sua Excelencia o Senhor Arcebispo Primaz, foram padrinhos o Conde de Azinhaga e por sua procuração passada em Cintra Arnaldo Alves de Sousa, tio materno do baptizado e a avó materna. E para constar faço este assento que assino — O coadjutor João Jeronymo Pereira do Vale.

(1)—Nasceu na Casa que hoje é residencia e pertença do Ex.º Sr. Dr. Domingos de Figueiredo.

Este assentamento de baptismo diz respeito ao Conde de Almoster, heroi barcelense, trucidado em Africa, tendo apenas 13 anos de idade quando foi agraciado com o titulo de Conde — (Carta regia de 18-4-1871—Diario do Governo n.º 140 de (2.ª feira) 26 de Junho de 1871).

Dr. António Abranches, Novo Juiz-Conselheiro

Com a assistencia de n.º meros Juizes-Conselheiros e de Pessoas amigas, tomou posse do elevado cargo de Juiz-Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, o Ex.º Sr. Dr. António de Azevedo Abranches, illustre Governador Civil do nosso Distrito. «O BARCELENSE» felicita e cumprimenta S. Ex.ª.

OS CERAMISTAS E A EX.ª CAMARA

Ontem, numerosos representantes dos Ceramistas do nosso concelho foram à Ex.ª Câmara felicitar o Ex.º Presidente, Sr. Dr. Luís Novaes Machado, por S. Ex.ª ter conseguido a criação da «Escola Industrial e Commercial de Barcelos» e pediram ao illustre Magistrado para que, na nova Escola, fosse criada uma secção de cerâmica regional.

S. Ex.ª prometeu fazer todos os esforços para satisfazer a vontade dos dignos representantes da numerosa classe dos Ceramistas Barcelenses.

—As Juntas de Freguesia, do lado direito do Cávado, também se avistaram, ontem, com o Ex.º Presidente da Câmara a fim de que S. Ex.ª intercedesse junto da Direcção Geral das Estradas para que fosse concertada a Estrada Nacional de Barcelos a Prado, que está péssima, intransitável.

ROUBO EM VIATODOS

Com chave falsa, gatunos assaltaram o estabelecimento do nosso amigo e assinante, Sr. Camilio da Silva Menezes, conceituado Negociante no Campo Dr. Manuel Barbosa, em Viatodos, freguesia do nosso concelho. O valor do furto está calculado em 6 contos, roubo que consta de 12 cortes de fatos e o dinheiro que estava na gaveta.

A G. N. R., do Posto desta cidade, trata de ver se descobre os autores do roubo.

Arcebispo de Braga

S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, no dia 29, vem a Barcelos benzer a Escola Técnica — O Director deste Semanário agradece ao venerando Prelado o cartão de cumprimentos, recebido quinta-feira ultima.

ANTÓNIO RODRIGUES DE CARVALHO

E' com toda a satisfação que felicitamos este preclaro amigo por, no ultimo sábado, dia 19, ter completado 64 anos de idade. Parabens, muitos parabens, e que Deus o continue a proteger, são os nossos desejos.

NO FACHO

No último domingo, na montanha sagrada e histórica do Facho, realizou-se uma Missa solene havendo, também sermão e terço. A nova Capela encontrava-se completamente cheia de devotos de Nossa Senhora do Facho.

Pelas 16 horas, chegou junto à Capela o Grupo dos Amigos de D. Antonio Barroso, do Porto, presidido pela Sr.ª D. Maria da Gloria Leal, sendo recebido festivamente pelos Rev.ªs Padre Benjamin Ferreira de Sousa e Padre João Pereira de Miranda e por muito povo, que saudaram os illustres visitantes.

O Grupo também assistiu ao Terço e, no fim, os Amigos de D. Antonio Barroso ofereceram à Confraria de Nossa Senhora da Assunção do Monte do Facho três lindas imagens e doze valiosas jarras em metal cromado, com os respectivos penachos.

Os Amigos de D. Antonio Barroso cantaram o seu Hino e distribuíram-se pagelas com as effigies de Nossa S.ª do Facho e do Santo Bispo D. Antonio Barroso.

Depois, fizeram uma «quete» que rendeu 1.000\$00, para a compra dum sino para a nova Capela. Fizeram uso da palavra os Snrs. Padre João Miranda, Alberto Leal e Flávio Gomes, que enalteciram a devoção Mariana no Facho. A's 18 horas desceram do Facho de regresso ao Porto. Foi uma Festa emocionante.

VIRGEM PEREGRINA

Amanhã, pelas 17 horas, chega a Barcelinhos Nossa Senhora da Franqueira, que vem de Santa Eugénia. A cidade recebe a Mãe de Deus, da Representação de Barcelinhos, junto à ponte, atravessando o cortejo a cidade, acompanhado das Confrarias e de todos os Barcelenses que, junto à Igreja de Santo Antonio, A entrega a Arcozelo.

FESTA DE ANOS

Segunda-feira, dia 21, completou 98 anos de idade a Sr.ª D. Victória Sant'Ana da Silva Melo Vaz, veneranda Viuva do saudoso Capitão Sur. João Pereira Vaz. Parabens.

CINEMA NO CIRCULO

Amanhã, pelas 21 horas, no Salão do Circulo Católico, realiza-se uma sessão de cinema, exibindo-se o filme: «A Legião Portuguesa no 30.º Aniversário da Revolução Nacional», dedicada aos Legionários Barcelenses, suas Familias e outras Pessoas.

BOM SUCESSO

A dedicada Esposa do Sr. João Baptista Candido da Silva, Editor do «Boletim da Tebe», e Empregado no Armazem da Fábrica Tebe, brindou-o com um robusto rapaz. Parabens.

ALFERES BARREIROS

No dia 19 do corrente fez 2 anos que faleceu o nosso prezado



Colaborador, Sr. Alferes José Olímpio Barreiros, que tanto amava a nossa Terra.

Como recordar é viver, aqui relembramos, hoje, a saudosa memoria do que foi nosso bom e leal amigo.

DR. LUÍS FILIPE PINTO DA FONSECA

Amanhã, dia 27, tem a sua festa natalicia este nosso illustre amigo e antigo Notário que, em Barcelos, conta numerosos admiradores.

Que continue a fazer anos, na Graça de Deus, são os nossos votos.

MANUEL AUGUSTO DA SILVA

Acompanhado de sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Amélia Figueiras da Silva, grandes Industriais no Brasil, esteve nesta Redacção a apresentar amáveis cumprimentos o nosso prezado amigo e conterraneo, Sr. Manuel Augusto da Silva. Agradecemos.

CARLOS RODRIGUES DE FIGUEIREDO

Este nosso prezado amigo e assinante, proprietário, de Fornelos, regressou de S. Paulo á sua querida terra.

Os nossos cumprimentos.

Sagrado Lausperene no

Arciprestado de Barcelos

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz de Braga, acaba de instituir nesta vasta Arquidiocese o Sagrado Lausperene. Neste arciprestado de Barcelos, será nos seguintes dias:

Abade do Neiva	19 de Abril
Aborim	2 de Janeiro
Adães	3 de Janeiro
Aguiar	3 de Fevereiro
Airó	5 de Fevereiro
Aldreu	28 de Dezembro
Alheira	15 de Dezembro
Alvelos	10 de Agosto
Alvito S. Mart.º	10 de Maio
Alvito S. Pedro	10 de Abril
Arcozelo	2 de Março
Areias S. Vicente	1 de Novembro
Areias de Vilar	13 de Maio
Balugães	13 de Agosto
Barcelinhos	31 de Maio
Barcelos	30 de Junho
Barqueiros	8 de Setembro
Bastuço St. Est.	1 de Julho
Bastuço S. João	13 de Julho
Cambezes	4 de Janeiro
Campo	20 de Maio
Carapeços	7 de Outubro
Carreira	17 de Março
Carvalho	2 de Novembro
Carvalhas	19 de Outubro
Chavão	19 de Março
Chorente	19 de Março
Cossourado	4 de Março
Courel	11 de Novembro
Couto	1 de Junho
Creixomil	10 de Dezembro
Cristelo	4 de Novembro
Durrães	1 de Agosto
Encourados	2 de Setembro
Faria	15 de Agosto
Feitos	7 de Agosto
Fonte Coberta	13 de Abril
Fornelos	5 de Abril
Fragoso	20 de Março
Galegos St.ª M.ª	19 de Março
Galegos S. Mar.º	1 de Abril
Gatril	24 de Junho
Gilmonde	2 de Fevereiro
Goiós	1 de Maio
Grimancelos	2 de Março
Gueiral	8 de Dezembro
Igreja Nova	20 de Fevereiro
Lama	21 de Abril
Lijó	20 de Abril
Macieira	8 de Setembro
Manhente	29 de Agosto
Mariz	12 de Novembro
Martim	2 de Abril
Midões	12 de Março
Milhazes	18 de Novembro
Minhotães	20 de Fevereiro
Monte Fralães	12 de Fevereiro
Moure	13 de Março
Negreiros	29 de Junho
Oliveira	4 de Julho
Palme	6 de Março
Panque	7 de Março
Paradela	18 de Julho
Pedra Furada	9 de Dezembro
Pereira	6 de Agosto
Perelhal *	21 de Outubro
Pousa	19 de Novembro
Quintiães	5 de Maio
Remelhe	3 de Março
Rio Covo S. Eug.ª	1 de Maio
Rio Covo S. Eul.ª	11 de Maio
Roriz	4 de Julho
Sequiade	13 de Agosto
Silva	2 de Agosto
Silveiros	3 de Julho
S.ª Leoc.ª Tamel	14 de Janeiro
S. Pedro Fins T.	13 de Fevereiro
S. Verissimo	14 de Abril
Tregosa	30 de Novembro
Ucha	7 de Janeiro
Varzea	8 de Janeiro
Viatodos	21 de Novembro
Vila Boa	16 de Agosto
Vila Cova	10 de Fevereiro
V. F. S. Mart.º	20 de Fevereiro
V. F. S. Pedro	24 de Fevereiro
Vila Seca	8 de Dezembro
Vilar de Fígos	11 de Dezembro
Vilar do Monte	3 de Julho

O Sagrado Lausperene, nas

CASTELÕES, 16-10-57

NOVO PÁROCO—No passado domingo deu a sua entrada solene como Pároco de Castelões, freguesia do concelho de V. N. de Famalicão, o nosso amigo e assinante, Rev.º P.º Firmino Ferreira da Silva, que durante vários anos parouiu as freguesias de Airó e Moure com grande proveito espiritual para as ovelhas a si confiadas. Este acto constitui qualquer coisa de extraordinário para a história daquella importante freguesia, onde não faltou a caravana de automóveis organizada em Famalicão, o cortejo com todas as associações religiosas e muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, as palmas, os canticos, os foguetes, o arraial e, sobretudo, o contentamento geral que aquele povo sentia em receber como seu guia espiritual um sacerdote cheio de boas qualidades, a succeder ao falecido Rev.º Dr. José Guilherme da Fonseca.

Assistiram também a este acto os Rev.ºs Párcos mais vizinhos de Castelões, a saber, Ruiivães, Vermoim e Joane, este representado pelo Pároco de Famalicão, que também exerceu o lugar do Sr. Arcipreste concelhio, impossibilitados de comparecerem por motivos de doença.

No momento próprio o Rev.º Joaquim Fernandes fez a apresentação official do Sr. P.º Firmino tecendo-lhe os melhores elogios, de que, sem favor, declaramos justas as suas criticas apreciações; o homenageado agradeceu a recepção e dirigiu a sua saudação aos novos paroquianos, cujos chefes de familia o foram cumprimentar, finalmente, na residencia paroquial, notando-se também a presença do Sr. Francisco José Monteiro Torres, mui digno Vice-Presidente da Camara Municipal de Barcelos.

Sabemos que toda a população da freguesia exultou de alegria ao receber o seu novo Pároco bem como lhe tem dispensado os melhores cuidados no honroso cargo que ora desempenha, como outra coisa não era de esperar, e fazemos votos para que o seu ministério continue sempre vantajoso ao Bem das Almas e glória á Santa Igreja. C.

FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo, fica vário original para a semana.

paroquias, principiará na véspera dos dias acima indicados, ás 18 horas. Poderá haver Missa Vespertina no começo e no fim do Sagrado Lausperene. No resto, observem-se as leis litúrgicas canónicas applicaveis á Exposição do SS. Sacramento. Não se esqueçam os Rev.ºs Párcos e Capelães de explicar aos fieis em que consiste o Sagrado Lausperene, e, ajudados pelos Rev.ºs Colegas vizinhos, preparem os Rev.ºs Párcos os seus paroquianos para poderem tirar o maior fruto possível. O SS. Sacramento tenha sempre muitos adoradores durante essas vinte e quatro horas que dura o Sagrado Lausperene em cada paroquia. Durante esse tempo são excessivamente prohibidas musicas, alto-falantes e foguetes.

Tudo pelo SS. Sacramento.

O Arcipreste

N. R.—As solenidades em Perelhal já foram realizadas, com grande concorrência de fieis.

PAPELARIA—«L I Z»—LIVRARIA

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 118—FILIAL—AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR
Telef. 8371

Casa especializada em artigos escolares, livros do Liceu e Escola Técnica.
Secção de papelaria para revenda ao preço de firmazem, artigos religiosos, fotográficos, etc.

Também se encarrega de todos os trabalhos gráficos em colaboração com a
TIPOGRAFIA «GIL VICENTE»

DR. ANTONIO MONIZ ARRISCADO DE CARVALHO AMORIM

Com honrosa classificação concluiu a sua formatura em Ciências Biológicas, pela Universidade do Porto, o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Dr. Antonio Moniz Arriscado de Carvalho Amorim, filho da Sr.^a D. Laurinda Amélia Moniz Arriscado Amorim e do nosso também amigo, Sr. Fernando Gomes de Amorim e neto da Sr.^a D. Ana Júlia Moniz Arriscado de Carvalho, abastados Proprietários de Tregosa e Fragoso, respectivamente.

Ao futuro Professor Liceal, que é um jovem muito inteligente, bem como a sua Ex.^{ma} Família, enviamos as nossas felicitações.

Sessão de Propaganda da Oposição Republicana em Barcelos

Autorizada pelo Ex.^{mo} Senhor Governador Civil, realiza-se na próxima segunda-feira—28 do corrente—no Teatro Gil Vicente, pelas 21 horas, uma sessão de propaganda eleitoral, onde serão apresentados os candidatos republicanos independentes pelo círculo de Braga.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, 27, ás 15,30 e ás 21,30 horas, será exibido o drama de um homem que destruiu duas vidas em busca da felicidade... O BÍGAMO

No programa o Jornal de actualidades e as Imagens de Portugal. Para adultos.

—Na próxima 5.^a-feira, 31, ás 21,30, um filme de empolgantes aventuras, cuja acção decorre no reino de Nepal:

O DIAMANTE AZUL

Filmado em Cinecolor. No programa o Jornal de actualidades mundiais.

—Na 6.^a-feira, 1, de tarde e á noite, réprise do filme português: O DINHEIRO DOS POBRES

ATENÇÃO, MUITA ATENÇÃO

Lembramos a quem compete para mandar colocar, no edificio da Padaria João Luis, uma placa de orientação para os Motoristas que se dirijam para Viana do Castelo. E' que, aqueles que nunca vieram a Barcelos, chegam enfrente á nossa Redacção e, em vez de seguirem para a frente, metem o carro pela Rua D. Diogo Pinheiro.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a Farmácia João Pacheco.

JOSÉ GONÇALVES DA SILVA (Zé Manata)

A GRADECIMENTO

A família do saudoso finado vem, por este único meio, agradecer, reconhecidamente, a todos os Cavalheiros que tomaram parte no funeral, aos Motoristas, á Ex.^{ma} Direcção e Comando dos B. V. de Barcelos, ás pessoas que assistiram ás Missas e ás que lhe apresentaram condolências.

Barcelos, 26--10--1957.

A Família

CANETA

Encontrou-se uma, no Parque da Cidade, entregando-se a quem provar pertencer-lhe. Informa a Redacção.

POR VILA COVA

Festa das Colheitas—No segundo domingo de Outubro realizou-se em Vila Cova a «Festa das Colheitas», cujo alcance e significado vinham sendo explicados pelo rev.^o Abade, com muito zelo e dedicação, semanas atrás. Este ano os rendimentos revertiam, em parte, a favor das obras paroquiais; não é descabido, portanto, que se faça aqui uma ligeira referência, ainda que sem comentários.

A festa estava anunciada para as duas missas que em cada domingo se costumam celebrar na Igreja da freguesia; mas não sabemos se por simples coincidência, se por mera intenção de tornar a cerimónia da manhã mais concorrida e brilhante, o certo é que todos os ofertantes apresentaram os produtos durante a primeira missa. E assim, quando o celebrante anunciava a chegada do momento litúrgico, todos os que levaram as suas oferendas—nada mais que seis pessoas—foram depositá-las ao lado do altar; e á missa do dia, quando o mestre de cerimónias anunciava a chegada do momento oportuno, não vimos ninguém avançar com as suas ofertas.

Actividade escolar—Registou este ano grande movimento no mundo escolar infantil de Vila Cova. As matriculas realizaram-se com perfeita regularidade, e por isso o número de alunos que frequentam as nossas Escolas é superior a duas centenas. Está prevista para breve a abertura de um curso nocturno para adultos, pelo qual reina a maior expectativa entre aqueles que o desejam frequentar. É digno de referência que, embora ainda nada tenha sido avisado, nesse sentido, já se apresentaram voluntariamente a efectuar a sua inscrição um número de candidatos mais que suficiente para a abertura do respectivo curso. C.

PARA O BRASIL

No dia 19 do corrente, partiram para a sua Casa do Rio de Janeiro a Sr.^a D. Isaura Moreira e seu Marido e nosso bom amigo, Sr. Augusto da Costa Moreira, importante Negociante na capital do Brasil.

—Também embarcaram, hoje, para a mesma cidade, os nossos amigos Srs. Emilio Carvalho de Figueiredo e António Carvalho de Figueiredo e Esposa.

—Boa viagem e felicidades.

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Silveiros, Antonio da Costa Campos, de 29 anos e Leopoldina Rodrigues Pereira, de 65 anos.

—Em Vila Seca, José Antonio Gomes da Fonte, de 91 anos.

—Em Lijó, Rosa Magalhães Azevedo, de 70 anos.

—Em Salvador do Campo, Maria da Conceição da Mota, de 71 anos.

—Em Durrães, Januário de Sousa Ferreira, de 40 anos e Rosa Rodrigues, de 78 anos.

—Em Aldreu, Maria Dias de Sá, de 56 anos.

—Em Fragoso, Miguel Martins Neiva, de 18 anos; Teodoro da Costa Ferreira, de 55 anos e Maria da Costa Macedo, de 58 anos.

—Em Sequiade, Manuel Pereira da Costa, de 63 anos.

—Em Cambez, Arnaldo dos

Anjos Nunes de Carvalho, de 58.

—Em Alvelos, Manuel Alves de Miranda, de 75 anos.

—Em Gual, Clementina da Costa e Silva, de 16 anos.

—Em Macieira, Joaquina Ferreira da Silva, de 75 anos.

—Em Paradela, João Gomes da Silva, de 82 anos.

—Em Galegos Santa Maria, Maria Luísa de Abreu, de 77 anos.

—Em Barqueiros, José Correia Capela, de 75 anos.

—Na Silva, Maria da Conceição Pereira Duarte, de 43 anos.

—Em Vila Boa S. João, Francisco Esteves Matos Proença, de 53 anos, da Covilhã.

—Em Vila Cova, Deolinda Martins de Sousa, de 57 anos.

—Em Alvelos, Manuel Alves de Miranda, de 75 anos.

—Em Cristelo, Antonio Manuel Gonçalves Fernandes, de 52 anos.

A's famílias em luto, pesames.

ARMAZENS DE S. TIAGO, L.^{da}

Este importante estabelecimento de lanifícios que, há trinta anos, foi fundado nesta cidade, transferiu a sua sede para Braga, ficando em Barcelos uma secção, que só abre ás quintas-feiras.

E' com saudade que vemos partir os seus dignos Proprietários e o Pessoal que em Barcelos eram muito considerados.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Srs.:

Rodrigo Gomes Martins, de Arcozelo e José Campos, de Gilmonde. Agradecemos.

hérnia



O célebre especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

garante-vos o successo rápido e definitivo, graças ao método moderno, sem mola e sem pelota MYOPLASTIC-KLÉBER

Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar «Como se fosse com as mãos»

Vinde fazer um ensaio, ficareis maravilhados.

BARCELOS—Farmácia Lamela
Rua D. António Barroso
DIA 7 de Novembro

VILA NOVA DE FAMALICÃO,
Farmácia Carvalho, Rua de Santo António—DIA 6 de Novembro

BRAGA—Farmácia Roma, Rua dos Chãos, 111—DIA 5 de Novembro

Botas de Futebol

Vendem-se, em bom estado, 11 pares usados. Informa esta Redacção.

BONS QUARTOS

Alugam-se dois quartos, espaçosos, que servem para escritórios ou para habitação de casais.

Informa na casa n.º 42, Rua D. Diogo Pinheiro, desta cidade

MOTORISTA

José Lopes Pereira, de Alheira, com carta de Ligeiro e Pesado, oferece-se. Informa Gaspar da Silva Pimenta, na Rua Nova de S. Bento, nesta cidade,

No seu interesse fixe este nome:

JUDIBEL

e ficará a saber que em camisas, cuecas, pijamas e outros artigos de vestuário

Com secção de **CARTONAGEM**
CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{da}

fabricam melhor, mais barato e mais prontamente. Experimente e não quererá senão JUDIBEL. Visite as suas instalações e levará consigo uma melhor ideia do progresso da nossa Terra.

«JUDIBEL», acaba de lançar no mercado a **CAMISA ANTI-ASIÁTICA..**

TEL. 8469 TELEGRAMAS «JUDIBEL»

LARGO DA MADALENA, 108—BARCELOS

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS



Campeonato Nacional da 2.^a Divisão

O terceiro empate consentido pela equipa do Gil Vicente, no seu terreno, é motivo de chamar a atenção para o «mal» que enferma o grupo local e, da nossa parte, sempre temos procurado «construir» e defender «tudo» o que se relaciona com a nossa Terra. Não somos, graças a Deus, dominado pelo «servilismo» a A ou B e temos, por isso mesmo, sofrido as consequências por não esgotarmos os objectivos de elogiar os que, muitas vezes, nada fizeram para merecer encomios. Não somos daqueles que não aceita a opinião dos contraditores; nem, tampouco, nos julgamos—apesar de nos termos dedicado á Causa Desportiva há mais de 30 anos—mais conhecedores para apregoarmos a nossa «sabedoria» em futebol. Batalhamos pelo Gil Vicente e só o desejo de «firmar» a sua posição nos leva a procurar uma obra «construtiva» sem—por caprichos pessoais ou mal intencionados—descurarmos a «verdadeira» verdade. A equipa do Gil Vicente está sofrendo as consequências de irreflexões; a boa figura da época transacta não está a ser confirmada porque não houve o cuidado de «calafetar» as falhas que se vinham notando já no final da época; o «bode expiatório» não pode—nem deve ser—o treinador Eduardo que, ainda, não atingiu a sua melhor forma, não pode dispor de «pedras» para que o rendimento da equipa não sofra em virtude da fraca forma de alguns titulares. Nos encontros que temos presenciado verificamos que alguns elementos não «duram» os 90 minutos; outros, com a preocupação de acorrerem ás falhas dos companheiros, não conseguem equilibrio para «manter» a ligação entre os sectores e, assim, a equipa parte sem que, o «sistema» 4-2-4 ou 3-4-4 tenha, ou possa ter, uma tática a que aqueles numerosos obriga.

Mas—apesar de ceder pontos em casa—a equipa do Gil Vicente ainda está a tempo de recuperar bastando-lhe, para isso, uma melhor distribuição da tarefa que a cada um compete; de melhor aproveitamento dos elementos «batalhadores» para que seja possível «jogar a bola, em passes sucessivos, em prejuizo da bola pelo ar» fugindo-se, assim, ao choque que, como se tem verificado, quase todas as equipas fisicamente melhor apetrechadas procuram «emolecerem» os jogadores locais, em maioria, menos possantes, a falta de jogadores com que a equipa luta dá margem, também, a que se tenha de utilizar os jogadores que sofrem «quebra de forma» e os que foram visitados pela «asiática» e cujo rendimento não pode ser igual aos que disfrutam de boa condição física. A equipa do Gil Vicente tem ainda de corrigir a forma de marcação de castigos utilizando, para isso, os elementos do sector defensivo e não os jogadores que «têm» de estar na linha atacante; a deslocação dum jogador, para executar qualquer castigo, não deve servir para enfraquecer o quinteto avançado...

A deslocação ao Vitória de Guimarães é dos encontros de «perder» como se diz, agora. Mas «perder» pode servir de encitamento para os considerados derrotados no papel. Já não é a primeira vez que o grupo vimaranense se deseja para conseguir os dois pontos da tabela, jogando no seu próprio terreno. Pode até servir de «partida», para a recuperação, a deslocação ao «Campo da Amorosa». R. N.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

REGINA

Cacau e chocolate em pó.
Grande sortido em Drops
e Rebuçados.

Preços especiais para quantidade

Cafeteira de Barcelos

TELF. 8410

ALUGA-SE

1.º andar virado ao Sol. Tem
água, luz, quintal e bom quarto
de banho. Informa a Redacção.



O P 11-55 de Aluguer
MOTORISTA

José Barroso de Araújo

TELEFONES | Praça 8488
| Residência 8392

CARPETES

PASSADEIRAS

CAPACHOS E OLEADOS

vende a

CASA das MOBILIAS

Campo da Feira — Telf. 8453

BARCELOS

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

Anuncio com 60 linhas publicado

em «O Barcelense» de

26-10-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE

BARCELOS

(Secretaria)

EDITAL

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de querela numero quinhentos e cinquenta e nove, da segunda secção da Secretaria Judicial de Barcelos, correm éditos notificando o Réu JOSÉ RIBEIRO, solteiro, de vinte e dois anos de idade, jornalista, filho de Ester Ribeiro e de pai incognito, natural de Portela das Cabras, comarca de Vila Verde e residente na freguesia de São Martinho de Vila Frescainha, desta comarca, e actualmente ausente em parte incerta, para se apresentar e Juízo em um prazo não excedente a dois meses, sob pena de se prosseguir no processo á sua revelia pelo crime que lhe é imputado — do artigo trescentos e sessenta e cinco numero dois e trescentos e sessenta numero um do Código Penal, com as agravantes dezasseis e dezanoze do artigo trinta e quatro do Código Penal, e ainda de que, decorrido o prazo dos éditos ser preso por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer official de justiça ou agente de autoridade, para ser entregue em Juízo. E para constar e devidos efeitos se passou este edital e mais dois de igual teor para serem afixados nos lugares designados no paragrafo segundo do artigo quinhentos e sessenta e sete do Código de Processo Penal.

Barcelos, doze de Outubro de mil novecentos e cincoenta e sete.

O Juiz de Direito,

a) Pedro Vicente de Moraes

Campilho

O Chefe da Segunda Secção

de Processos,

a) Euripedes Eleazar de Brito

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

Torna-se publico que, por escritura de 27 de Setembro de 1957, foi dissolvida a Sociedade Comercial que girava sob a firma Gonçalves & Pinheiro, Ld.ª, com sede na Rua Miguel Miranda, em Barcelinhos e da qual fazia parte a Snr.ª D. Joaquina Alves da Silva.

Barcelos, 12 de Outubro de 1957.

Anuncio com 80 linhas publicado em «O Barcelense» de

26-10-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE

BARCELOS

(Secretaria)

ÉDITOS DE 6 MESES

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que na acção de processo especial de justificação de ausencia e qualidade de herdeiros, PROPOSTA por Manuel de Sá Bernardino, solteiro, maior, pedreiro, residente e domiciliado na rua de Japarutaba, duzentos e quarenta e oito, da cidade de S. Paulo—Brasil, representado por Maria de Lourdes da Silva Costa, solteira, maior, doméstica, residente na freguesia de Palme, desta comarca, contra: Bento de Sá Bernardino, viuvo, cuja profissão se ignora, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil e que teve o seu domicilio conhecido na freguesia de Palme, desta comarca; o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca; e Incertos, para o fim de ser julgada justificada a ausencia por mais de vinte anos do réu Bento de Sá Bernardino, presumindo-se morto; e, consequentemente, julga-se habilitado como seu único e universal herdeiro o requerente, Manuel de Sá Bernardino, devendo ser-lhe deferida a successão e entrega de todos os bens e direitos da sua herança, independentemente de caução, seguindo-se os termos dos artigos mil cento e sete a mil cento e nove do código de processo civil, por força do disposto no artigo mil e cento e doze do mesmo código. Na referida acção, para os devidos efeitos se anuncia, que CORREM ÉDITOS DE SEIS MESES citando o ausente Bento de Sá Bernardino—presumido morto—para no prazo de vinte dias, contestar, e deduzir os seus direitos; e os Interessados Incertos, para no mesmo prazo deduzirem a opposição que tiverem por conveniente, declarando-se que o prazo corre sobre o prazo dos éditos que é de seis meses, e estes da data da segunda publicação do respectivo anuncio, tudo sem prejuizo do regular andamento da indicada acção.

Barcelos, 12 de Outubro de 1957.

O Juiz de Direito,

a) Pedro Vicente de Moraes

Campilho

O Chefe da 2.ª Secção,

a) Euripedes Eleazar de Brito

O Advogado,

Domingos Soares de Magalhães

QUINTA DE BOM RENDIMENTO

Vende-se uma quinta na freguesia de S. Pedro de Alvito, deste concelho, tendo casa para cazeiro e boa casa para senhorio. Também tem muitos terrenos de lavradio, diversas ramadas, grande pomar de laranjeiras e oliveiras, abundante água de rega e terrenos de mato, junto, e com grossos pinheiros, etc.

Quem pretender, a Redacção informa.

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa devoluta na rua Miguel Angelo, 165 a 171, em Barcelinhos. Tem quintal com ramadas de ferro e põço, rés do chão próprio para estabelecimento e dois andares. Informa na Av.ª dos Combatentes, 45, em Barcelos.

COLCHÕES

SUMAUMA, FOLHELHO E PALHA

Casa dos Móveis TELES

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS

Anuncio com 40 linhas publicado em «O Barcelense» de

26-10-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE

BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo presente se faz publico que por sentença de 10 de Outubro de 1957, foi declarado em estado de falencia, o comerciante em nome individual JOSÉ SERRA BRITO LIMPO SAMTOS que comercialmente usa JOSÉ SERRA SANTOS, casado, com estabelecimento de fazendas 1ª rua D. António Barroso, n.º 25, da cidade de Barcelos, tendo sido fixado em 90 dias o prazo para a reclamação dos créditos, e nomeado administrador da massa falida o Senhor Doutor Adélio de Oliveira Campos, advogado nesta mesma comarca de Barcelos e o respectivo processo corre seus termos pela 3.ª Secção deste Tribunal. Barcelos, 11 de Outubro de 1957.

O Juiz de Direito,

Pedro Vicente de Moraes

Campilho

O Chefe da 3.ª Secção,

Domingos Lima da Costa

MATO

Vende-se uma grande quantidade, na Bouça da Poça da Truta, na freguesia dos Feitos, em bom sitio e junto a estrada de Viana.

Quem pretender, nesta Redacção informa ou o Snr. José Vilas Boas, em Tamel Santa Leocádia.

Quinta, aluga-se

Em S. Verissimo, Lugar das Barreiras, enfrente ao forno novo do Snr. Martins. Proposta para João da Silva, Rua Luis de Camões N.º 501—Gaia.

Vendem-se

Juntos ou separados—3 Campos de lavradio, com ramadas, e água de lima e rega e uma bouça com um bom pinhal—tudo sito no lugar de Santo Amaro, Abade do Neiva. Quem pretender, falar no Campo de S. José, 75—Barcelos.

CASA

Vende-se uma casa na Rua Elias Garcia e com quintal para a Avenida da Estação.

Falar com o Solicitador Armindo Miranda—Barcelos.

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na

CASA dos MOVEIS TELES

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS

CASA E TERRENO

Vende-se, na Isabelinha, Viatodos. Trata Manuel Rebelo, R. Brito Capelo, 100, telef. 45707,

PORTO

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53

Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

RECAUCHUTAGEM, RECHAPAGEM E VULCANIZAÇÃO

«VULCANIZADORA POVOENSE»

Rechapam-se pneus de bicicletas e lambretas

— Rapidez, perfeição e economia —

AGENTE EM BARCELOS

João Dias de Sousa

Campo 5 de Outubro, 88—A

BARCELENSES
DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acórdio com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telfs. 28777 e 31427

PORTO

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

«PINCOR»
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto